

Joel Rufino dos Santos

Renato Miguel Basso Dante Lucchesi

ANDRÉ C. VALENTE [org.] Vera Teixeira de Aguiar

DARCILIA MARINDIR PINTO SIMÕES Marli Quadros Leite

UNIDADE e VARIAÇÃO na língua portuguesa

Graça Rio-Torto suas representações

Maria Teresa Tedesco Vilar do Abreu

Elis de Almeida Cardoso ELIANA YUNES

Leonor Werneck dos Santos

Maria Teresa Gonçalves Pereira

MÔNICA MAGALHÃES CAVALCANTE

Helênio Fonseca de Oliveira

Patrick CHARAUDEAU

Ataliba T. de Castilho



ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA

José Carlos de Azeredo
Claudio Cezar Henriques

BECHARA
Evanildo

Faraco
Alberto
Carlos

Resumo de Unidade e Variação na Língua Portuguesa. Suas Representações

Pensar os conceitos que embasam a reflexão metalinguística e o estudo de fenômenos linguísticos cotidianos é boa porta de entrada para ressignificar o que é estudar e construir gramáticas, deslocando o aluno nas aulas de português da posição de quem recebe uma gramática pronta, para aquela de autor de uma gramática, aguçando assim sua curiosidade sobre as línguas humanas.

Com isso, ganham todos: o aluno que passa a ser o autor da descrição gramatical, permitindo que ele entenda os problemas e lacunas das gramáticas tradicionais; a própria descrição gramatical, pois abarcará setores um tanto quanto negligenciados das análises; e, finalmente, a imagem de língua resultante dessa empreitada, que certamente será mais rica e mais adequada ao que sabemos já há algum tempo.

E há certamente muito a ser feito no Brasil: a descrição gramatical deste lado do Atlântico, ao ajudar a mudar a imagem de língua que temos, pode lançar novas luzes sobre questões como a nossa identidade linguística.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)